



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de um mil novecentos e noventa e oito, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 5ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Marcos Dionisio Spack, Darci Antonio Andreassa, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schmidt, Haroldo Silva, Luiz Fernando Vargas, Lourival Antonio Netzel, Juarez Buttore de Oliveira e Thadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário procedesse a leitura da ata da sessão anterior (09.03.98), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Sendo que de imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Luiz Fernando Vargas.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Informou que iria ocupar a tribuna para se pronunciar com coerência, haja visto ter sido muito paciente na espera por 14 meses, para ver suas solicitações atendidas, mas infelizmente não foi. Disse que está sendo cobrado da população que pergunta, para que serve um Vereador? E fica envergonhado em responder que como Vereador fez 36 requerimentos solicitando melhorias para seu bairro e nenhum foi atendido, lamentando que serviços particulares a Prefeitura faça normalmente, pois são cobrados, já os serviços que não podem ser cobrados não são feitos. Falou do abandono que se encontra o Bairro do Saad, citando o exemplo de uma resposta que recebeu do executivo que em 3 meses seria aberta a rua Padre Otávio e até agora não se realizou a obra. Citou o problema com o lixo, falando que a Secretaria do Meio ambiente não toma nenhuma providência. **Momento em que foi aparteado pelo Vereador Juarez Buttore de Oliveira** - Que disse que o problema do lixão é muito grave, recebeu uma reclamação no dia de hoje que no local teria sido jogado uma vaca morta, e pediu



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Handwritten signature and scribbles.

para a Prefeitura uma solução e até este momento não foi tomada atitude alguma. **Retomando a Palavra o Vereador Luiz Fernando Vargas.** Perguntou: Será que não valem nada os pedidos dos Vereadores? Será que temos que denunciar na Gazeta do povo, como ocorreu em uma nota que diz que campo Largo, possui uma ambulância para quatro Motoristas. Finalizando disse que não admite, que para se juntar o lixo por ele denunciado se leve mais de um ano, se desculpando dos colegas pelas suas palavras, mas reafirmando que ficaria a noite toda falando dos problemas que não são resolvidos em nosso Município, por isso teve que fazer tais criticas. **Com a palavra o Vereador Thadeu Fieszt.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Requereu Votos de pesar a família de Júlio Clauber Neto, fazendo um relato dos serviços prestados por ele no decorrer de sua passagem por esse mundo. Lamentou ainda o estado critico de saúde que se encontra o amigo Hélio Cordeiro, informando que sua passagem por está vida está por terminar, inclusive teve a oportunidade de levar o Sacerdote até o hospital minutos antes da sessão para lhe dar a extremunção, mas infelizmente seu cerebro está morto, e sua família está sofrendo muito. Por esses motivos que citou, solicitou que todos devemos ter respeito uns com os outros porque aqui somos passageiros. Fez severa critica aos vândalos, que depredam o patrimônio público, citando o exemplo da recente instalação de iluminação na rua D. Rodrigo, que em poucos dias os braços das lâmpadas estão quase todos perfurados de balas de revolver. Solicitou a população que denuncie tais elementos, pois se não fizermos seremos considerados cúmplices de tais atos, lamentando o fato de que são substituídas mais de trinta lâmpadas diárias, a maioria ocasionada por atos de vandalismo e é o nosso dinheiro que está sendo gasto em tais substituições. **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Que disse que em todos os seus pronunciamentos vem pregando a união dos Vereadores. Falou que participou de todas as reuniões sobre o novo código tributário, o qual deveria ser decente, mas infelizmente a empresa que elaborou cobrou 28 mil reais, e simplesmente alterou as aliquotas, com isso o preço do IPTU foi para o espaço. Explicou que pediu para tal empresa um novo cadastramento ou recadastramento, mas isso não ocorreu. Citando como exemplo o seu próprio IPTU, que foi lançado sobre um imóvel de 402 m² em um terreno de 390 m², fatos totalmente incorretos, por isso vou reclamar na Prefeitura. A única coisa que foi feita foi a alteração das aliquotas, lamentando que



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

hoje existem pessoas que dizem que os Vereadores são os culpados pela elevação nos preços do IPTU, o que não é verdade. Falou que inclusive os Vereadores da situação foram iludidos pelo Projeto do Prefeito, que prometia mil maravilhas, mas que a empresa contratada para a sua elaboração fez tudo errado. Hoje se cobra um IPTU muito caro e a Cidade está completamente abandonada. Informou que já está em contato com advogados para tentar uma ação de Inconstitucionalidade desta Lei. Disse que o imposto é muito alto e não se vê contrapartida da Prefeitura em nada, lixo na rua, pontes caídas, estradas péssimas etc. e a culpa é do El niño, não se admitindo que é pura incompetência. Nesta casa vamos esquecer que somos situação e oposição, vamos votar certo, pois depois da lei aprovada a população não tem para onde recorrer. Finalizando disse que a Prefeitura tem Secretarias de mais, muitas que não servem para nada, e ainda se encontra nas comissões desta casa Projeto de Lei para criar mais duas Empresas publicas. Lamentando tais atitudes do Prefeito, pois hoje a Prefeitura segundo o Vereador virou um Cabidão de empregos, e nós Vereadores devemos ser os representantes do povo pois ele merece pelo menos isso. **Com a palavra o Vereador Marcos Dionisio Spack.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. E fez o seguinte pronunciamento: " Ao longo de minha curta trajetória na vida pública, nunca deparei-me com ofensas de caráter pessoal. Sempre busquei fazer política de forma séria e democrática, procurando traduzir os anseios do meu eleitorado e da sociedade campolarguense. Assim, cumpre a min no mínimo esclarecer algumas colocações feitas contra minha pessoa, na sessão passada, pelo Sr. Presidente desta Casa de Leis. Não tenho o menor interesse em transformar esta tribuna em objeto de uma batalha, muito pelo contrário eu acredito no debate, mas se algumas pessoas não conseguem debater e descambam para as ofensas pessoais, sinto-me na obrigação de ao menos tecer as seguintes considerações: O conteúdo dos meus discursos diz respeito à exata manifestação da minha vontade. Aquilo que leio reflete os meus pensamentos. O meu assessor nada mais faz do que colocar no papel aquilo que pretendo exprimir. Quem pensa diferente disto, Sr. Presidente, está atingindo a minha própria capacidade de pensamento, está ofendendo a inteligência de mais de 1800 Campolarguenses, que depositaram o seu voto na minha pessoa no pleito passado. Sou sabedor da minha inexperiência, no entanto sempre tive opiniões definidas, sendo o discurso simplesmente um meio para explicitar os meus pontos de vista. Reviso letra por letra



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

daquilo que vou ler, pois os temas são escolhidos por mim e através da minha assessoria consigo traduzir as minhas opiniões, prática bastante comum entre a maioria dos políticos deste país, já que ter assessor ao contrário do que Vossa Excelência imagina não é demérito algum, mas pelo contrário demonstra mais preocupação com o povo. Acusa-me também o Sr. Presidente de pleitear melhorias na estrutura da Câmara pelo fato de não conhecer os problemas de Campo Largo. Saibam todos que se não conhecesse os problemas desta Cidade não teria sido o primeiro Vereador mais votado na chapa da Aliança de oposição. Repito que sou sabedor da minha inexperiência, mas conhecer os problemas deste Município, com certeza eu conheço, só que analiso os problemas sob uma outra ótica. Avalio a problemática de Campo Largo, com a intenção de modificar a realidade existente, com o intuito de transformar a estrutura arcaica, quero que o desenvolvimento industrial ocorra par e passo com a transformação da Câmara. Não vislumbro minha terra com o conformismo típico daqueles que se sentem incomodados com o debate. Saber dos problemas todos sabem, a diferença está na ótica com que cada um analisa tais problemas. Não posso achar normal que este Município, com mais de 80.000 habitantes, com a expectativa de desenvolvimento industrial, que segundo a revista Exame é o segundo município que mais cresce no país, que sob outro aspecto está dentre os dez municípios do Paraná a utilizar urnas eletrônicas nas próximas eleições, veja o seu Poder Legislativo igualado a tantas outras pequenas cidades deste país, que estão à beira de fechar as portas da Prefeitura. Afinal este corpo de Vereador tem qualidade e merece representatividade. A demora na transformação desta Corte Legislativa, além de ofender diretamente cada um de seus pares, atinge também os Campolarguenses que os elegeram. O conformismo não é a minha marca, nem de minha família, pois tudo que somos devemos justamente às lições de meu falecido pai, que sempre buscou o desenvolvimento desta terra, transformando uma simples oficina mecânica, na empresa de porte que hoje a família dirige. A juventude do ser humano está em suas idéias e não na sua idade cronológica, portanto, nunca, nem na minha velhice, os meus netos, ou qualquer pessoa, ouvirá de mim palavras conformistas, que contrariem o desenvolvimento natural das coisas. Mais uma vez ressalto a minha inexperiência, entretanto mesmo inexperiente, em um primeiro mandato, não vou me calar por uma causa, em razão de ataques maliciosos recebidos. Trabalho dia-a-dia buscando uma Campo Largo melhor, sou empresário e vereador que luta pelo desenvolvimento desta terra e antes de empresário e



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

vereador sou um ser humano que investe aqui, gera empregos aqui, trabalha e descansa aqui. Nunca investi nada fora de Campo Largo, trabalho e descanso aqui repito. Nem eu nem minha família nunca dependemos do poder público para viver, por isso me sinto na condição de defender o assunto que eu entendo mais apropriado para o desenvolvimento local. Tenho pautado minha postura exatamente de acordo com os interesses deste Município, delibero de acordo com o melhor para Campo Largo, sem levar em considerações amarrações e compromissos com quem quer que seja. Não tenho rabo preso com ninguém. Entendo que o maior beneficiado com a estruturação da Câmara será o próprio cidadão, que terá o local apropriado, devidamente aparelhado, para que possa ser atendido pelo seu Vereador. Não posso conceber que se sustente que este Município jogue dinheiro fora em algumas atividades suspeitas e nós parlamentares continuemos nos espremendo pelos corredores, sem poder dar expediente aqui na Câmara, que é o sonho de todos nós, ou melhor quase todos. Finalizando quero ainda ponderar, em razão daquilo que foi dito contra min na sessão passada, que o meu assessor realmente não conhece á fundo Campo Largo, advoga aqui há quase um ano e tem a sede de seu escritório em outro Município, no entanto isto não desmerece a minha assessoria, pois ele efetivamente tem experiência na Administração Pública, com o exercício de vários cargos e contratos, na maioria vinculados ao Poder Legislativo, isto em todo o Paraná, o que por si só colabora e muito, para se poder traçar uma comparação com tantos outros locais menores, onde a Câmara tem um fortalecimento maior do que aqui, em razão da forma como vem sendo administrada. Aos demais Vereadores que me ouvirem peço que entendam, pois me senti ofendido no meu intimo e devo obrigações á minha consciência, aos meus eleitores e a minha família, razão pela qual fiz estas colocações. Muito Obrigado!" **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Dizendo que com a vinda de grandes Empresas para Campo Largo, já havia se pronunciado sobre os benefícios, bem como os reflexos negativos que elas trariam. Informando que sentia que a Cidade não estava preparada em sua infra estrutura. Como habitação, segurança, educação, saúde e etc. para receber tais empresas, em virtude da migração que aqui ocorreu. Solicitou a união da Casa, para pararmos de nos agredir e fazer algo de bom para solucionar os problemas do Município, pois as empresas estão aí e nós não fizemos nada ainda, devíamos ter nos preparado e isso não aconteceu, e agora os



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

problemas estão aí. Citou o exemplo do diretor de uma destas empresas, que fixou residência em frente a Ingra, e como viaja muito está se sentindo amedrontado, pois ali existe uma grande concentração de prostituta fazendo ponto, trazendo grande insegurança para o local, motivo pelo qual solicitou do Presidente o envio de Ofício ao Comandante da PM, para acabar com tal área de prostituição, mostrando assim que nossa cidade é boa e alvissareira. Disse também que em conversa com esse mesmo diretor, foi bastante questionado, sobre os serviços públicos de nossa Cidade, que na opinião do Vereador está realmente deixando a desejar, mais por falta de comunicação entre as Secretarias do que por falta de vontade de trabalhar. Falou ainda que esse pessoal não está acostumado com o que acontece em Campo Largo, pois estão acostumado com uma velocidade muito maior no atendimento de problemas, haja visto dirigirem empresas de grande porte. Informou que também foi procurado por pessoas que tiveram seu IPTU muito alto, lamentando que as Administrações anteriores não tiveram a coragem de efetuar os aumentos necessários aos poucos, o que ocasionou o aumento que teve que ser feito agora. Mas disse que tem aconselhado a todos que devem recorrer a Prefeitura para ter seus direitos mantidos. Lamentou que na aprovação de tal Lei, que não aconteceu por unanimidade, ninguém teve a coragem de apresentar uma emenda sequer, simplesmente se falou muito mas não se fez nada para modificar o Projeto. Sobre o exemplo do Vereador Lourival Netzel, disse ser perfeitamente possível termos área construída de mais de 400 m² em terreno de apenas 300 m², é só termos mais de um pavimento. O que não o agrada, é o falatório contra os Vereadores feito na Prefeitura, pois o Projeto veio de lá e não são os Vereadores os responsáveis por tal aumento. Repetindo novamente que quem se sentir lesado, deve entrar com recurso na Prefeitura.

Momento em que foi aparteado pelo Vereador Lourival Antonio Netzel - Que disse que sobre as emendas, ele participou de todas as reuniões e bateu forte no novo cadastramento e recadastramento, pois hoje estão sendo penalizadas as mesmas pessoas. Informou ainda que na votação de tal Projeto pediu para que os Vereadores votassem contrário, pois não havia nada que se referisse ao novo cadastramento, mas somente a elevação da alíquota, lembrando que disse que os vereadores estavam sendo enganados pela firma que fez o Projeto, que dizia que não haveria aumentos superiores a 30%. Quanto ao imposto da sua casa, disse que não tem um prédio, e que o Vereador Juarez conhece sua residência.

Retomando a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira - Disse que sobre o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

cadastramento e recadastramento, devemos cobrar da administração. Afirmou que não recebeu nenhuma reclamação de injustiça no IPTU, simplesmente de imposto alto. Finalizando solicitou do Presidente que peça ao Prefeito, para determinar ao pessoal das finanças do Município que não falem inverdades sobre os Vereadores, que não são os culpados pelo aumento do IPTU. Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse. Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Disse ter ouvido os pronunciamentos dos Vereadores Lourival e Juarez, e não concorda com as criticas feitas a empresa que elaborou o projeto, que não fez só para Campo Largo mas para a maioria dos Municípios do Paraná, informando que em conversa com o Prefeito Municipal, o mesmo lhe disse que o IPTU não pode subir mais que 50 a 60%, e quem teve aumentos superiores a estes devem pedir revisão. Criticou a oposição que votou contra o Projeto, mas não apresentou uma emenda sequer. Sobre o pronunciamento do Vereador Marcos Spack, na semana passada com referencia a CPI do lixo, perguntou aos Vereadores Sérgio, Marcos e João, porque não tomaram atitude nenhuma quando participaram da licitação, dizendo que quer votar com tranqüilidade o relatório da CPI, por isso vai fazer uma consulta ao advogado Dr. Reginaldo Franquim sobre o assunto. Elogiou o pronunciamento do Vereador Vargas, que do seu jeito solicitou dos Secretários melhorias para seu bairro, achando tal atitude correta, ficando feliz quando o vereador cobra melhorias para seu bairro, como faz também o Vereador Tadeu. Já não concorda com ataques sem fundamentos aos Secretários, que devem atender bem os senhores Vereadores, pois são bem pagos para isso. Finalizando dizendo que politicagem devem ficar para daqui a 3 anos. Após ter passado a Presidência para o Vereador Marcos Dionisio Spack, usou a palavra o Vereador Raul da Luz Negrão. Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Fazendo o seguinte pronunciamento: " Quero dizer algo aos Vereadores e as pessoas mais sofridas de nosso Município. Talvez não sou o Presidente ideal para muitos, pois não pago 60 a 65 mil reais para empresa, que recebeu desta casa, simplesmente para contar cadeiras, essas mesmas que o pessoal que nos acompanha está sentado, não pago café da manhã como algum Vereador queria, não faço esses tipos de despesas pois a situação que temos em nosso Município, onde falta remédio, não nos permite tais desperdícios. Não instalo Internet, para poucos privilegiados pois a maioria não tem onde morar, por isso talvez essa Presidência não seja a ideal. Não dou Vale Transporte, Celular e



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

gasolina para mingüem, nem a min próprio, quanto mais aos Vereadores, pois a maioria de nossa população não tem casa para morar, não temos um transporte eficiente de doentes, o transporte escolar não é bom, pois o Município atravessa por dificuldades. E se tudo que tenho me negado a fazer é por ser velho e por ter idade, quero dizer: Se ser velho é ser honesto, ser decente e ter coerência. E tudo isso for crime ou perseguição, eu quero pagar o preço e pagar muito caro. Ninguém vai obrigar esta Presidência a fazer determinada coisa que não for decente, agora se isso for motivo para me afastarem, que me afastem. Mas não admito ser encurralado entre quatro paredes. Gostaria de dar conforto aos Vereadores, mas infelizmente não temos sequer ambulâncias, e os Vereadores querem mordomias. Poderia-mos ter gabinetes, mas o Município não comporta e não será na pressão que cederei. Falam em tantos problemas, que já vem de duas administrações recentes, porque não resolveram e só agora querem cobrar soluções imediatas. Os 139 mil reais de furo na Secretaria de Saúde, quantas ambulâncias dar-se-ia para comprar. Poderíamos não ter buracos nas ruas, se não tivéssemos o furo do Cepag de um milhão e cem mil dólares, e o que temos hoje, é um Campo Largo falido, sem máquinas, sem recursos e com dívidas. Temos que ajudar o Prefeito, pois parece que temos uma oposição, que ocupou oito anos a cidade, e deixou uma herança que temos que concertar. Porque não resolveram? Ser oposição não é somente lançar críticas nos jornais, devem apresentar também soluções. Respeito o Legislativo e os meus Colegas, já não admito que um Vereador me chame de velho porque não atendo seus anseios. Deveria ele antes de me atacar, citar alguns de seus anseios, café da manhã pago pela Câmara, gabinetes para os Vereadores com mordomias, pois não vi da parte do Vereador nenhum projeto para solução de problemas, mas sim para onerar o município. O Município tem recebido várias Indústrias, o Prefeito está tentando resolver o grave problema do desemprego e aqui um Vereador quer criar Gabinetes para os Vereadores. Agora se alguém achar que isso é correto, digo de ante não que eu discordo e vou pagar o preço de tal atitude, pois não concordo em pagar mordomias. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Senhor Presidente declarou findo o expediente, e passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01.** Projeto de Lei N.º 008/98 do Executivo, cuja súmula dispõe sobre autorização de crédito adicional especial no valor de R\$ 582.000,00. Encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamento, para emitir parecer. **02.** Projeto de Lei N.º 003/98 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de via



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Handwritten signature

pública ainda não denominada, conforme especifica. (Rua Casemiro Karman). Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação, para emitir parecer. 03. Projeto de Lei N.º 004/98 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de via pública ainda não denominada, conforme especifica. (Rua Atílio Bressan Filho). Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação, para emitir parecer. O plenário votou e APROVOU por UNANIMIDADE de votos os seguintes requerimentos. 04- Um requerimento do Vereador Pedro Mosko. a - Operação tapa-buraco no final da Rua Engenheiro Tourinho, nas proximidades da Oficina do Janinski. 05. Dois requerimentos do Vereador Sérgio Schimidt. a - Operação tapa-buraco na Rua Amazonas, no Itaqui. b - Operação tapa-buraco no calçamento de paralelepípedo na Avenida Porcelana, no Itaqui. 06. Quatro requerimentos do Vereador Luiz Fernando Vargas. a - Serviços de patrolamento e abertura de valetas para o escoamento de água na Rua Damaso Pereira, antiga rua 08 no Saad. b - Operação tapa-buraco em toda a extensão da Avenida Campo Largo, no Saad, bem como sejam consertadas as valetas de escoamento de água no final da mesma. c - Patrolamento em todas as travessas da Avenida Campo Largo, no Saad. d - Patrolamento na Rua José Domingos Pereira, desde o término do Anti-pó até a Rua Ema Taner de Andrade, no Ouro Verde. 07. Um requerimento do Vereador Gerson Osmar Gabardo. a - Envio de ofício à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, para que a mesma marque uma reunião informal com todos os Vereadores desta Casa de Leis e a Empresa Rodonorte (lote n.º 05 da Br 277). 08. Dois requerimentos do Vereador João Maria Zanlorensi. a - Qual é o valor total da dívida da Prefeitura Municipal para com o FUNREBOM. b - Limpeza do lixão localizado na Rua Domingos Cordeiro, bairro Aparecida, próximo a propriedade da família Fracaro. 09. Dois requerimentos João M. Zanlorensi e Sérgio Schimidt. a - Colocação de placas indicativas em todas as lombadas do Município, bem como que as mesmas recebam pintura apropriada. (reiterando - Marcos D. Spack). b - Placas de sinalização em toda a extensão da Avenida dos Expedicionários, sentido Itaqui. 10. Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva e Pedro Barausse. a - Ônibus direto nos dias úteis, no horário das 23 horas, no sentido Curitiba - Campo Largo. **Finda as Votações o Senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências recebidas a saber:** 11. Ofícios do Executivo N.º 034/98-C, 035/98-C, 036/98-C, 037/98-C, 038/98-C, 039/98-C, 040/98-C, todos em resposta a pedidos de Vereadores desta casa de leis. 12. Ofício do Executivo N.º 014/98-C, sancionando o Projeto de Lei 002/98, cuja

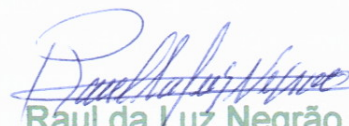


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Raul

súmula dá denominação de via pública ainda não denominada, conforme especifica. (Rua Albino Lunardon). **13.** Ofício do Executivo N.º 015/98-C, sancionando o projeto de Lei 033/97, cuja súmula torna obrigatória a limpeza e reconstituição ao estado original de ruas e calçadas, após obras realizadas. **14.** Ofício N.º 048/98 do Legislativo, encaminhando balancete financeiro referente ao mês de fevereiro de 1.998. **Finda as Votações e como não havia, respostas e correspondências a serem lidas. Passou-se para o horário determinado as explicações pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: Pedro Alberto Barausse, Sergio Schimidt, Darci Antonio Andreassa, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel, Luiz Fernando Vargas, Haroldo Silva e Raul da Luz Negrão, que declinou. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 23 de Março de 1.998, às 20:00 horas, em caráter Ordinário ou Extraordinariamente a qualquer data quando houver matéria para ser deliberada. Do que para constar eu, Gerson Osmar Gabardo Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, lavrei a presente ata.**


Raul da Luz Negrão
Presidente

